



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST**



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE  
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – MAIO DE 2006**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



## **Programa Segundo Tempo retorna ampliado para Lauro de Freitas**

17/05/2006, 12:40

Criado pelo governo federal como mais um mecanismo de inclusão social de crianças e jovens, o Programa Segundo Tempo volta ampliado neste ano ao município baiano de Lauro de Freitas. O primeiro e principal núcleo dos 76 que serão criados foi inaugurado na última segunda-feira (15/05) pelo ministro do Esporte, Orlando Silva Jr..

No total, o programa passará a atender 15.200 crianças com atividades que as envolvem no turno inverso ao da escola. Neste intervalo, serão realizadas oficinas, aulas de capoeira e outras atividades culturais. Os estudantes recebem também uniformes, alimentação e acompanhamento de monitores. O repasse do Ministério do Esporte para o programa em Lauro de Freitas será de R\$ 1.687.200,00 para a gestão de 12 meses. Mais R\$ 500 mil serão repassados em contrapartida da prefeitura.

"O Governo do presidente Lula sabe que cada real investido em Lauro de Freitas será cuidado com zelo pela gestão municipal e aplicado em benefício da população", destacou o ministro do Esporte. O programa já havia sido realizado no município mas não foi renovado por irregularidades na prestação de contas da administração anterior.

### **Fábrica de Cidadania**

O ministro também assinou um protocolo de intenção de parceria do Ministério do Esporte com a Prefeitura de Lauro de Freitas para o programa Fábrica de Cidadania. O projeto, criado pela Prefeitura com o objetivo de gerar emprego e renda, já envolve 32 pessoas na produção de uniformes. A expectativa é contar com o Ministério para produzir bolas e materiais esportivos dentro do programa Pintando a Cidadania.

Para a prefeita Moema Gramacho, a importância do Programa Segundo Tempo e da Fábrica de Cidadania para os jovens em situação de vulnerabilidade social como prevenção é inquestionável.

"Queremos quebrar recordes na inclusão social pelo esporte, pela cultura, arte e geração de emprego e renda", disse a prefeita, que afirmou torcer para que muitos talentos sejam revelados pelos programas. Moema agradeceu o empenho da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer para assegurar a renovação do programa e destacou a atenção que o governo federal, através dos seus ministérios, tem dado a Lauro de Freitas.

*Francine Moor*



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST**



*Ascom-Ministério do Esporte*



## **Ídolos do esporte agregam valor aos benefícios ao Segundo Tempo**

23/05/2006, 11:10

A ONG/OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) Bola Pra Frente dá exemplo de determinação quando o assunto é enriquecer ainda mais as ações do Programa Segundo Tempo. Há exatos três anos, a parceria teve início e beneficiou 600 estudantes carentes em São Paulo com a prática esportiva e o reforço escolar e alimentar. Agora, com o mesmo espírito olímpico que norteia o atleta promissor, Karina Rodrigues, responsável técnica pelo Bola Pra Frente, atleta argentina quatro vezes campeã mundial de basquete, arregaça as mangas e vai à luta em busca de alternativas que dêem mais qualidade de vida aos nove mil jovens que atualmente são contemplados. A nova idéia desenvolvida pela Bola Pra Frente é a produção de um vídeo institucional. O documentário terá a participação do ministro do Esporte, Orlando Silva Jr., e destacará os benefícios do esporte. Nele será mostrada a rotina nos 15 núcleos do Segundo Tempo na grande São Paulo e no interior do estado e serão apresentados resultados do programa como a redução da evasão escolar e a melhoria significativa da auto-estima de 120 estudantes portadores de deficiências físicas e mentais. Com a apresentação do documentário, Karina pretende conseguir parcerias de pessoas físicas e jurídicas tanto no Brasil quanto na Europa.

Para Karina, o Segundo Tempo é um projeto revolucionário. “Sou defensora do passo a passo. Não é porque o Ministério do Esporte disponibiliza recursos para a manutenção do Segundo Tempo que os gestores têm que depender exclusivamente do poder público para alçar novos vôos”, argumentou. Com a colaboração de novos parceiros, Karina Rodrigues pretende adquirir agasalhos para os jovens enfrentarem o frio da região sudeste e oferecer três refeições diárias, reforçando o lanche que eles já recebem.

Além do basquete, no Segundo Tempo/Bola Pra Frente os adolescentes praticam futebol, xadrez, futsal, vôlei e handebol. Também são oferecidas atividades extra curriculares de danças de ruas (hip-hop e funk) e oficinas de pintura e de teatro.

### **Ídolos inspiradores**

Outra grande idéia é fazer com que os atletas do Brasil abracem uma nova causa: a de fazer no mínimo duas visitas aos núcleos do Programa Segundo Tempo em todo o país. “A presença dos ídolos é muito importante para os jovens do Programa encontrarem no esporte social uma alternativa de futuro. Mais que isso, eles podem servir de inspiração



para que entre esses estudantes apareçam futuros Ronaldinhos (futebol), Gugas (tênis), Oscars e Maurícios (vôlei)”, pontuou a atleta.

“Em 2006, 2007 e 2008, o esporte estará em alta com a realização da Copa do Mundo de Futebol (Alemanha), dos Jogos Pan Americanos e Parapanamericanos (Rio de Janeiro) e das Olimpíadas (China). Esses grandes espetáculos serão assistidos pela televisão. Só que as crianças precisam mais que isso. Elas precisam falar, tocar e conversar com seus ídolos”, disse Karina ao ressaltar que esse tipo de trabalho já está sendo iniciado. Atletas como Gustavo Borges (natação) já fazem visitas periódicas aos núcleos do Segundo Tempo em São Paulo.

Na parceria Segundo Tempo/Bola Pra Frente são contempladas as cidades de Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Morungaba, Santo Antônio de Posse, Conchal, Campinas, Holambra, Tuiutí, Suzano, Itaquaquecetuba, Ibatí, Batatas, Itapira e Taboão da Serra.

*Carla Belizária*

*Ascom-Ministério do Esporte*



## **Palestra incentiva crianças do Segundo Tempo a honrar suas raízes**

29/05/2006, 18:40

Na última quinta-feira (25/05), data em que se comemora o Dia da África, cem estudantes que participam do Programa Segundo Tempo, programa de inclusão social do Ministério do Esporte, foram preparados para combater a discriminação racial. Moradores da Vila Planalto, do Assentamento do Varjão e de São Sebastião, no Distrito Federal, os jovens participaram durante toda a tarde de uma atividade sócio-educacional sobre a história do movimento negro no Brasil, numa ação onde foram trabalhados valores como cidadania, ética e respeito às diferenças.

O cenário do aprendizado foi o *Teatro de Bolso*, espaço do Ministério da Cultura. As crianças e adolescentes do Segundo Tempo assistiram ao vídeo “Alguém Falou de Racismo”, que aborda, de forma descontraída, o problema da discriminação vivenciado por uma jovem negra dentro da sala de aula. O vídeo encerra com uma comovente reflexão sobre o racismo, que em nosso país é considerado crime.

Na segunda etapa do programa, os jovens participaram de uma palestra. A convite da Fundação Palmares, Lepê Correia, psicólogo e professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), falou sobre a história do movimento negro no Brasil. Lepê fez uma abordagem sobre a identificação do primeiro ser humano no mundo (*homo sapiens*) na África, e como as suas características físicas foram ajustadas até chegar ao homem negro.

A aluna Poliana Cabral Pessoa, 16 anos, participou da palestra. Ela disse que sente na pele o problema do racismo, mas que isso não a incomoda. “Quero ser advogada, não vou desistir nunca. Não ligo porque sei que todos temos os mesmos direitos”, revelou.

Outra jovem determinada é Geiciane Alves, 15 anos. Dona de uma bela voz, a jovem sabe qual profissão irá seguir. “Aqui no Ministério da Cultura me sinto em casa. Trago na veia o sangue de cantora”, disse. Para Geiciane, as escolas deveriam debater o racismo com mais frequência. Ela destacou o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva como uma prova concreta de que o Brasil está evoluindo nessa questão. “O ministro Orlando Silva (Esporte), o ministro Gilberto Gil (Cultura) e a ministra Matilde Ribeiro (Promoção da Igualdade Racial) são exemplos concretos de que o negro pode chegar ao poder no Brasil”, justificou.

*Carla Belzária*



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST**



*Ascom-Ministério do Esporte*